



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Forte do Bom Sucesso • Telef. 61 68 21 e 61 68 39 • 1400 Lisboa



25 de Abril de 1974

25 de Abril de 1985

Neste ano XI da Liberdade, a A25A saúda todos aqueles que contribuíram para a madrugada que comemoramos; saúda todos os que se têm empenhado na construção de uma sociedade cada vez mais livre; saúda ainda os que, aspirando sempre mais longe, continuam a lutar pela realização de um regime definitivamente democrático e justo.

A A25A saúda, nomeadamente,

A A25A saúda, os portugueses que trabalham no estrangeiro e cujas comunidades continuam sendo um elemento valioso de defesa e difusão das nossas tradições e da nossa cultura.

Portugueses que, na sua grande maioria, foram obrigados a procurar fora do seu país uma vida melhor. Foi essa, aliás, uma das situações bem demonstrativas da política desastrosa que o anterior regime praticava e nos levou a, na madrugada gloriosa de 25 de Abril de 1974, derrubar a ditadura.

Era nosso desejo e esperança que a Revolução permitisse a todos a possibilidade de realizarem em Portugal os seus anseios.

Essa meta não está nada perto, mas nós ainda não desistimos de, em conjunto convosco, realizar esse sonho.

A vossa experiência, o vosso trabalho, o vosso sofrimento, a vossa força fazem parte do património da Pátria Portuguesa e são um elemento de grande importância na luta comum por um futuro melhor.

A experiência de onze anos permite-nos alimentar a esperança de que seremos capazes de dar forma aos ideais que nos guiaram em Abril; mas ensina-nos também que não bastam as palavras de júbilo ou de aplauso, as intenções de mudança ou os projectos de transformação.

.../...



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Forte do Bom Sucesso • Telef. 61 68 21 e 61 68 39 • 1400 Lisboa

-2-

A experiência de onze anos ensina a todos os portugueses que a democracia exige participação, empenhamento, luta, sacrifício.

A experiência de onze anos ensina-nos que a democracia se constrói; que a liberdade se assume; que a justiça se conquista.

De facto, deixado ao acaso, o regime democrático degrada-se; ignorada, a liberdade esvai-se; tocada pela indiferença, a justiça aniquila-se.

A A25A existe para participar no combate ao desfalecimento e à desilusão. Existe para manter vivas ^{os} ideias de Abril. Existe como centro cultural e cívico difusor desses ideais e defensor da sua realização.

A A25A, têmo-lo dito permanentemente, não é um organismo de acção política, em nenhuma circunstância: não lho permitem os Estatutos; não é essa a sua vocação; não o querem os seus membros.

Mas as suas acções culturais e cívicas não se revestem de neutralidade política no que respeita à defesa da liberdade e do regime democrático. Nesse campo, acompanhados pela grande maioria do povo português, não abdicamos de afirmar os princípios que nortearam os militares, em 25 de Abril de 1974. E se os princípios então proclamados — e mantidos desde então em vigor, apesar das vicissitudes de um processo complexo — não levaram ainda à efectiva realização das aspirações do povo português, tal não se deve à instauração da democracia e das liberdades, mas tão só à incapacidade daqueles que têm assumido o compromisso de realizar esses anseios.

Neste ano XI da Liberdade, grande é a desilusão, o desânimo e até já o medo de muitos dos que se entregaram a Abril e, acreditando que os sonhos também são realizáveis, lutaram e se empenharam pela construção de um renovado Portugal.

Como tudo o que é de Abril, também a A25A atravessa um momento difícil da sua curta vida. Ameaçada de ficar sem a sua sede social actual, não será por isso que abrandará as suas actividades. Pelo contrário, crente

.../...



ASSOCIAÇÃO 25 DE ABRIL

Forte do Bom Sucesso • Telef. 61 68 21 e 61 68 39 • 1400 Lisboa

-3-

em Abril e certa da justeza da sua razão, saberá a nossa Associação, com o empenhamento dos seus sócios e apoiantes e a ajuda dos seus incontáveis amigos, quer em Portugal, quer no estrangeiro, aproveitar esta nova luta para mais dinamizar o seu papel e a sua posição como entidade cultural e cívica, sempre profundamente empenhada na defesa dos ideais de Abril.

A justeza dos nossos propósitos torna-nos insensíveis aos desejos dos que pretendem calar a nossa voz.

A convicção dos nossos ideais dá-nos a força necessária para prosseguirmos o nosso combate, para mantermos a nossa presença, dentro das normas que nos regem como Associação cultural e cívica, na frente de luta pela realização dos ideais do 25 de Abril.

O desafio que nos lançam é um desafio a todos nós, é um desafio à nossa capacidade, é um desafio ao 25 de Abril.

Ou ele está vivo, e venceremos; ou ele está moribundo e seremos vencidos.

Pela nossa parte, não recusamos o combate. Os ideais de Abril serão as nossas armas e o nosso estandarte.

Mas, a luta é bem mais vasta e não poderá haver hesitações ou desistências.

Por isso, exortamos todos os que desejam uma vida melhor para o povo português, a participarem, a empenharem-se, a lutarem sem desfalecimentos, a assumirem com convicção a respectiva quota parte da concretização de Abril, na terra portuguesa.

Por Abril, em frente!